

Brasil registra segundo pior ano de desmatamento na Amazônia da série histórica

Entre agosto de 2020 e 31 de julho deste ano, os alertas de desmatamento somaram 8,7 mil quilômetros quadrados em toda a Amazônia. O total desmatado foi apenas 5,5% menor que no período anterior.

Por Jornal Nacional

06/08/2021 22h02 · Atualizado há 2 anos



Brasil registra 2º pior ano de desmatamento na Amazônia da série histórica

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Lançamos o Caça-palavras! Um jogo leve e simples para exercitar sua mente

Jogu

O Brasil registrou o segundo pior ano de desmatamento na **Amazônia** da série histórica.

Milhares de árvores no chão e o fogo devastando a floresta, mostram imagens feitas pela organização **Greenpeace** no Pará e Amazonas na semana passada. Entre agosto de 2020 e 31 de julho deste ano, os alertas de desmatamento somaram 8,7 mil quilômetros quadrados em toda a Amazônia. A área devastada tem quase seis vezes o tamanho da cidade de São Paulo.

Foi o segundo pior índice de desmatamento dos últimos cinco anos, desde que o Inpe aperfeiçoou o sistema de medição. O total desmatado foi apenas 5,5% menor que no período anterior.

Segundo ambientalistas, o desmatamento ainda está num patamar muito alto e avança principalmente nas chamadas florestas públicas não destinadas, onde estados e a União ainda não determinaram a finalidade delas. Com a falta de regularização fundiária, essas áreas de mata nativa costumam ser menos protegidas e são o principal alvo dos grileiros, que invadem, desmatam e vendem as terras ilegalmente.

“Os órgãos ambientais seguem enfraquecidos, as poucas medidas empregadas pelo governo federal são comprovadamente ineficientes. Além disso, o Congresso tem discutido e aprovado uma série de alterações negativas na legislação, que estimulam mais desmatamento e invasões de terras públicas”, diz Cristiane Mazzetti, gestora ambiental do Greenpeace.

O vice-presidente **Hamilton Mourão**, que preside o Conselho Nacional da Amazônia, falou sobre as ações do governo na região.

“Lançamos o plano da Amazônia 2021, 2022, ou seja, nós temos um planejamento de combate efetivo às ilegalidades, utilizando todos os institutos federais em cooperação com os estaduais, para que a gente consiga manter a pressão contra os desmatadores”, disse.



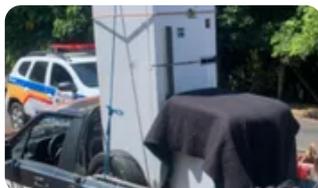
A delta vai adiar o fim da pandei

O Assunto



00:00

22:57



Sugerida para você

Após alugar apartamento pelo Airbnb, dona leva prejuízo com furto de móveis em 'mudança surpresa'

Veja também